



4º ENSINO DO MÊS –AGOSTO- 2025

O 7º MANDAMENTO – " NÃO ROUBAR "

Neste ensino iremos refletir um pouquinho sobre o 7º mandamento, depois faça seu exame de consciência. Não Roubar, Êxodo 20,15, este mandamento acompanha as virtudes da Moral e da Justiça. Vai muito além de uma simples proibição de furto. Ele é um dos pilares da moralidade cristã e um alicerce para a construção de uma sociedade justa. Tanto nas Escrituras Sagradas quanto na rica tradição da Igreja e nos exemplos dos santos, percebemos que este preceito abrange uma complexa teia de responsabilidades para com os bens materiais e o respeito à dignidade do próximo.

No Antigo Testamento, o mandamento é claro e direto, uma das dez leis divinas entregues a Moisés. É um limite fundamental para a convivência humana, assegurando a ordem e o respeito mútuo. No entanto, é no Novo Testamento que Jesus Cristo eleva este mandamento a um novo patamar. Ao listar os preceitos essenciais para a vida eterna Mateus 19,18, Ele o reitera, mas seu ensinamento sobre a caridade, a partilha e o desapego dos bens materiais confere-lhe uma profundidade ainda maior. São Paulo, em Efésios 4,28, não apenas proíbe o roubo, mas exorta ao trabalho honesto.

O Catecismo da Igreja Católica 2401-2463 nos ensina de forma detalhada sobre o sétimo mandamento, mostrando que suas implicações vão muito além do ato de subtrair algo. Ele condena firmemente diversas formas de apropriação indevida e injustiça econômica, como:

Fraude e usura, Corrupção, Salários injustos, Sonegação de impostos e trabalho malfeito, Destruição intencional: Danificar bens alheios, Jogos de azar abusivos.

O sétimo mandamento, portanto, transcende a mera legalidade. Ele nos convoca a um profundo respeito pela dignidade de cada pessoa, refletido na forma como lidamos com os bens materiais. É um chamado à honestidade, à justiça e, acima de tudo, à caridade.

Obs: Entregar (PODE SER PDF PELO CELULAR OU IMPRIMIR) o anexo para fazerem em casa (exame de consciência do 7º Mandamento),

Organizado por: Karina Foster – membro permanente da Com. Católica Boa Nova

Referência: Bíblia Sagrada, Catecismo da Igreja Católica e Exame de Consciência Padre Paulo Ricardo

Para Partilhar: Comente qual a importância deste 7º mandamento para você?



EXAME DE CONSCIÊNCIA

7º e 10º Mandamentos: “Não furtar” e “Não cobiçar as coisas alheias”

1. Roubei alguma coisa? O quê? Quanto? Quantas vezes? Restitui os bens roubados?

Obs.: Lembre-se de que, quando se trata de pecados que causaram dano a alguém, você deve ter o firme propósito de reparar o prejuízo (devolver o dinheiro roubado, reparar a calúnia etc.). Pergunte ao sacerdote como poderá fazer a reparação.

2. Dani1quei injustamente a propriedade ou os bens de uma outra pessoa? Reparei esses danos?

Obs.: Não é um dano injusto se uma mãe queima um livro pornográfico do seu filho: nesse caso, a mãe tem o direito de causar esse dano ao filho, pois na verdade ela quer evitar que o filho cometa um pecado mortal e seja merecedor do Inferno.

3. Obtive algum bem ou vantagem por meio de fraude ou enganação?

4. Matei um animal sem motivo justo e com crueldade?

5. Perdi meus bens no jogo, causando prejuízo a mim ou aos meus dependentes?

6. Recusei-me a pagar alguma dívida? Recusei-me a devolver alguma coisa emprestada?

7. Adquirit alguma coisa que sabia ter sido roubada?

8. Lesei o meu patrão, não trabalhando honestamente como é dever de um funcionário?

9. Recusei-me a pagar o salário aos meus empregados? Atrasei o salário dos meus empregados sem uma justa causa?

10. Forcei os meus funcionários a trabalharem além da medida, impedindo-lhes, por exemplo, o devido descanso e a presença na Santa Missa aos domingos e dias santos de guarda?

11. Recusei-me a ajudar alguém que estava em *extrema necessidade*, embora fosse possível fazê-lo?

12. Fiquei triste ou com raiva por ver que uma pessoa tinha algum bem material que eu não possuía?

13. Fiquei triste ou com raiva por ver que uma pessoa tinha algum bem espiritual que eu não possuía? **Por exemplo:** invejar a capacidade intelectual de uma pessoa; invejar a determinação e a força de vontade da pessoa; invejar as virtudes de uma pessoa etc.